ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 113

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

APLICAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO NO ZONEAMENTO DE ÁREAS DE INSTABILIDADE DA BACIA DO MANANCIAL DO RIO SANTO ANASTÁCIO/SP 114

DESCONTINUIDADE FLUVIAL: ESTUDO DE CASO NO RIO PIRAPOZINHO (SP) 115

DETERMINAÇÃO DE ALTITUGE ORTOMÉTRICA COM USO DA INTEGRAÇÃO DO GPS/NIVELAMENTO AO MAPGEO2010 116

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Geociências

APLICAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO NO ZONEAMENTO DE ÁREAS DE INSTABILIDADE DA BACIA DO MANANCIAL DO RIO SANTO ANASTÁCIO/SP

STELA ROSA AMARAL GONÇALVES
RENATA RIBEIRO DE ARAÚJO

O presente trabalho teve como objetivo a aplicação do geoprocessamento para elaboração de mapa síntese de zoneamento de áreas de instabilidade da bacia do manancial do rio Santo Anastácio/SP. Utilizou-se o software Spring (versão 5.2), uso e cobertura da terra, drenagem vetorizada na escala de 1:10000, imagens do Satélite Landsat e amostra de altimetria na escala de 1:50000. Criou-se um plano de informação correspondente a distancia à drenagem e também um de declividade. Realizou-se uma padronização Fuzzy dos planos de informações. Posteriormente com os Planos de informação, distância ao rio e declividade padronizados e o plano ponderado de uso e cobertura da terra pode-se utilizar o Processo AHP e Operador Fuzzy Gama para elaboração do mapa Síntese de instabilidade. Por fim, chegou-se a conclusão que o método AHP foi mais eficiente comparado ao resultado gerado pelo operador Fuzzy Gama devido a confusões geradas pelo operador.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Geociências

DESCONTINUIDADE FLUVIAL: ESTUDO DE CASO NO RIO PIRAPOZINHO (SP)

BRUNO FRIAS FAGA
RENATA RIBEIRO DE ARAÚJO

A presente pesquisa teve como principal objetivo testar a Teoria Ecológica da Imparidade com o Descontínuo Fluvial no Rio Pirapozinho após o lançamento de efluente tratado pela estação de tratamento de esgotos. Para tanto foi utilizada a modelagem matemática de Streeter-Phelps (1925) para verificação do comportamento do processo de autodepuração. Foi realizado estudo de campo, em que se analisaram variáveis limnologicas em 5 seções do Rio Pirapozinho (4 no rio principal e 1 no tributário), além de monitorar as características do efluente que estava sendo lançado na região. Foram amostradas as seguintes variáveis limnologicas: demanda bioquímica de oxigênio (DBO), oxigênio dissolvido (OD), vazão e temperatura das aguas. Percebeu-se uma forte correlação da teoria da imparidade com o descontinuo fluvial com os efeitos gerados pela entrada do efluente e tributários no Rio Pirapozinho.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Geociências

DETERMINAÇÃO DE ALTITUGE ORTOMÉTRICA COM USO DA INTEGRAÇÃO DO GPS/NIVELAMENTO AO MAPGEO2010

JOSÉ MILTON ARANA
DANIEL ARANA

O Global Navigation Satellite System - GNSS, este sistema proporciona altitudes geométricas. No entanto, pelo fato das altitudes geométricas possuírem apenas significado matemático, normalmente não são utilizadas nas obras de engenharias, estas utilizam-se das altitudes ortométricas que estão vinculadas ao campo da gravidade da Terra. Com objetivo de verificar a aplicabilidade e confiabilidade executou-se levantamentos GPS em pontos de Referências de Nível - RRNN, pertencentes à Rede de Nivelamento Fundamental do Brasil - RNFB, determinadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Realizou-se levantamentos GPS em duas áreas distintas, uma situada na região de Maringá PR e outra na região de Presidente Prudente SP. Nas RRNN foram determinadas as ondulações geoidais, denominadas de GPS/nivelamento, nestas RRNN também foram determinadas as ondulações pelo MapGeo2010. A partir destas ondulações fez-se integração das ondulações GPS/nivelamento com as ondulações MapGeo2010. Com as ondulações determinadas por esta associação e as altitudes geométricas determinadas pelo GPS, calculou-se as altitudes ortométricas.